

RESUMO

Esta dissertação perscruta o *esfolhamento das tradições* em poemas de José Fernandes, elucidando o cânone descanonizado que permeia a (re)cifração poética imbricado à tematização reflexiva da poesia, conferindo sentido de atualidade teórica ao processo de produção poética de *Cicatrizes para afagos* (obra constituída pelas partes: “Amor à poesia”, “Cicatrizes do tempo” e “Erosótica”) e *Ponto X* (obra composta pelas partes: “Palavras em X”, “Palavras em ponto” e “Pontilhando”). A exegese dos poemas de José Fernandes conjuga as teorias relativas à intertextualidade, à hermenêutica e à semiologia, a fim de que as conclusões possam contribuir com o avanço do conhecimento nos estudos literários, enfatizando a simbiose densamente criadora de relevantes traços da nossa realidade cultural – signos, símbolos, mitos e impressões de leituras –, que resvalam uma realidade maior: a do próprio texto, com o seu sistema semiológico, com a sua poesia. Sob esta perspectiva, o respaldo teórico-crítico concentra-se nos autores Kristeva (1974), Barthes (1977), Barbosa (1986), Teles (1989), Hutcheon (1989) e Nunes (1991). A partir de textos fernandesianos selecionados de acordo com a qualidade histórico-individual das referidas obras e lidos à luz da concepção lingüístico-filosófica de Heidegger, os esforços se concentram, a exemplo da Poética, no sentido de provar como a essência do homem aparece nos domínios da criação poética.

RÉSUMÉ

Cette dissertation explore le feuilletement des traditions en poèmes de José Fernandes, élucidant le canone decanonisé qui traverse la (ré)chiffraction poétique embrouillée dans la thématization reflective de la poésie, donant un signifiée de l'actualité théorique du processus de production poétique de *Cicatrices para afagos - Cicatrices pour être carresser* - (oeuvre constitué pour les parties : « Amour a la poésie », « Cicatrices pour le temps », et « Érosotique ») et *Point X* (oeuvre composée pour les parties : « Mots en X », « Mots en point », et « Pointillant »). La exégèse des poèmes de José Fernandes conjugue les théories relatives a l'intertextualité, a la hermeneutique et a la sémiologie, a fin de que les conclusions puissent contribuer avec les avances de la connaissance de les études littéraires, accentuant la simbiose déusement créateur de rélevants traces de notre réalité culturel - signes, symboles, myths et impressions de lecture - , qui touche une réalité plus grande : celle du propre text, avec son systeme sémiologique, avec sa poésie. Sous cette perspective, l'appuie théorique-critique est concentré en les auteurs Kristeva (1974), Barthes (1977), Barbosa (1986), Teles (1989), Hutcheon (1989) et Nunes (1991). A partir des textes fernandesians seleccionés après la qualité historique-individuel des oeuvres referrées, les efforts se concentre, a exemple de la Poétique, a fin de démontrer comme l'essence de l'homme apparait dans les domaines de la création poétique.